

Cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar

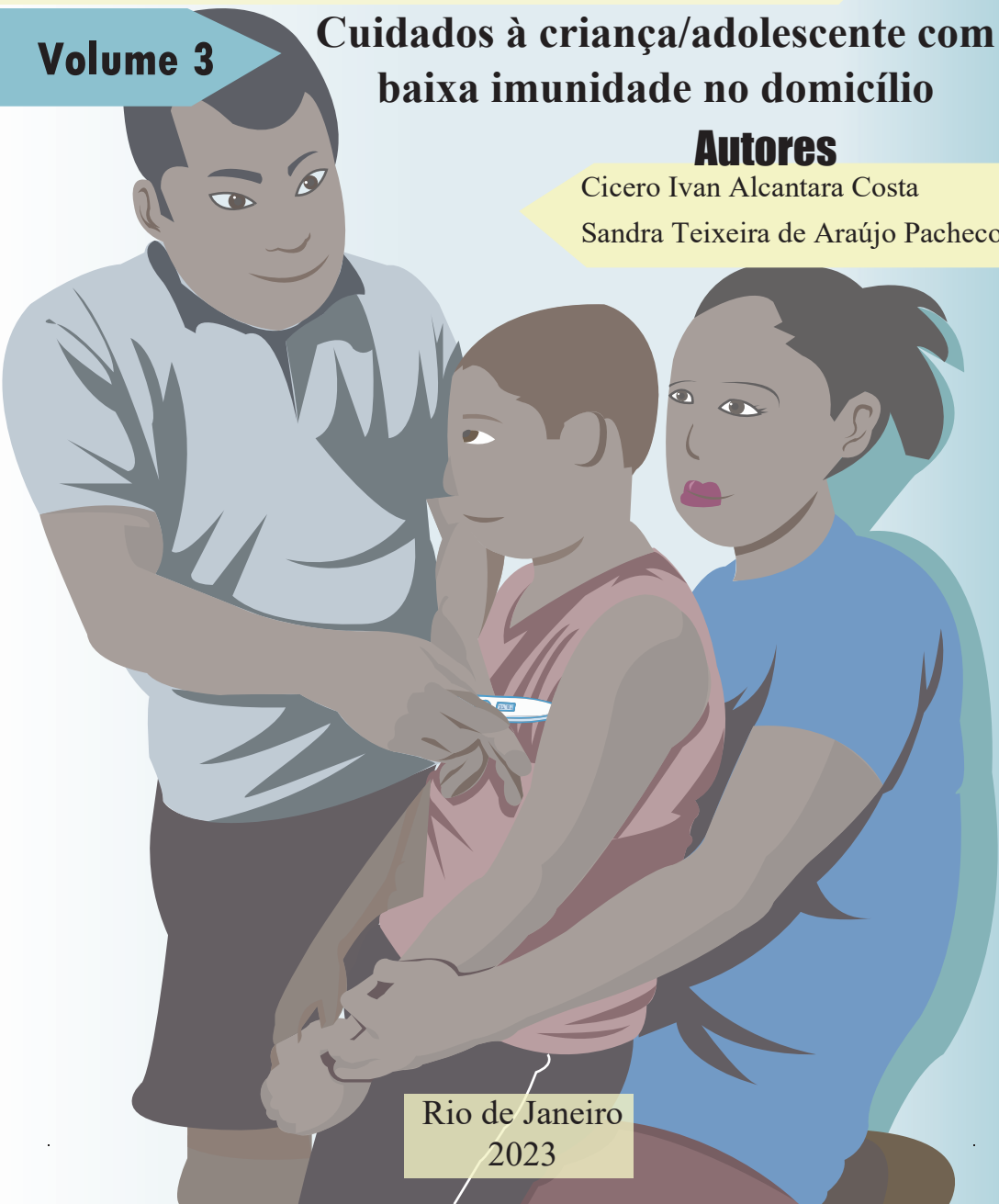
Volume 3

Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio

Autores

Cicero Ivan Alcantara Costa

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco



Rio de Janeiro
2023

Sobre os autores

Cicero Ivan Alcantara Costa

Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeiro Pediatra do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Especialista em Enfermagem Pediátrica/Neonatal e em Enfermagem Oncológica.
E-mail: ciceroivanac@hotmail.com

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco

Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Integrante do Corpo Docente da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: stapacheco@yahoo.com.br

Ficha catalográfica

Costa, Cicero Ivan Alcantara; Pacheco, Sandra Teixeira de Araújo.

Cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar. Volume 3. Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio. Rio de Janeiro, 2022. 10 p.

1. Criança. 2. Adolescente. 3. Câncer. 4. Materiais educativos e de divulgação

Designer Gráfico/Ilustração

Leandro Pereira Goulart de Souza

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Apresentação

Caro familiar,

As crianças e os adolescentes com leucemia podem apresentar, com muita frequência, imunidade baixa, que pode estar relacionada à própria doença ou ao tratamento dela.

Na maioria dos casos, o tratamento da leucemia é realizado com a quimioterapia. Esse tratamento combate as células do câncer, mas também afeta as células normais do corpo, causando alguns efeitos indesejados, entre eles, a imunidade baixa.

A seguir, procuraremos esclarecer alguns pontos importantes a serem observados no cuidado à criança ou ao adolescente com imunidade baixa, que poderão ser importantes para você no seu dia a dia.

E, lembre-se, este material foi construído especialmente para você.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

SUMÁRIO

O que é imunidade?	4
O que é imunidade baixa?	4
O que é neutropenia?	5
O que é febre?	6
O que é nadir?	7
Cuidados à criança/adolescente com imunidade baixa, no período de nadir	8
Referências	10

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

CUIDADOS À CRIANÇA/ADOLESCENTE COM BAIXA IMUNIDADE NO DOMICÍLIO

O que é imunidade?

A imunidade ou sistema imunológico é formado por várias células que são responsáveis pela defesa do organismo contra microrganismos invasores. Entre essas células, os leucócitos desempenham as principais funções.

Os leucócitos são divididos em cinco tipos: neutrófilos, eosinófilos, basófilos, monócitos e linfócitos (são como soldados que defendem nosso corpo e cada um combate um tipo de invasor diferente). Os neutrófilos são os mais numerosos e mais importantes para resposta (defesa) imunológica nas doenças oncológicas.

O que é imunidade baixa?

Imunidade baixa é a redução das células de defesa do organismo, principalmente, dos neutrófilos, deixando as crianças/adolescentes propensas a infecções graves.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

O que é neutropenia?

Neutropenia é a redução do número de neutrófilos a menos de $500/\text{mm}^3$ ou a menos que $1000/\text{mm}^3$, com possibilidade de redução nas próximas 48 horas, devido à quimioterapia (QT).

A diminuição do número de neutrófilos pode levar ao risco de infecções graves nas crianças e nos adolescentes.

Relação entre o número de neutrófilos e o risco de infecção

Intervalo	Neutrófilos	Risco
Maior que	1500	Normal
Menor que	1000	Moderado
Menor que	500	Severo
Menor que	100	Extremo

Fonte: BONASSA; GATO, 2012.

Neste período, é muito comum a criança/adolescente apresentar febre e, na maioria das vezes, a febre está relacionada à infecção.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

O que é febre?

Febre é a temperatura axilar (abaixo do braço) a partir de 37,8°C. Normalmente, está associada à infecção, por isso é preciso procurar a emergência imediatamente.

- Utilize sempre termômetro digital para facilitar a visualização da temperatura;
- Em caso de febre, administre o remédio para febre (antitérmico) prescrito antes de levar a criança ou o adolescente para a emergência, assim a febre vai baixando;
- Se a febre persistir, aplique compressas frias (pano molhado com água fria) nas axilas (abaixo dos braços).

Criança com febre



REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

O que é nadir?

Nadir é o período em que a criança ou o adolescente apresenta o menor valor das células do sangue (plaquetas, hemácias e leucócitos) após a administração da QT). Geralmente, isso ocorre no intervalo entre o 7º e o 14º dia após o início da aplicação da quimioterapia.

Criança em quimioterapia



Assim, se o primeiro dia de QT foi dia 01, o nadir varia do dia 07 ao 14. A partir do dia 15 com eça o processo de recuperação da imunidade.

Relação entre quimioterapia e nadir

Dias		
01 a 06	07 a 14	15 a 21
Quimioterapia	Nadir	Recuperação

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA



Atenção

No período de nadir, é comum as crianças apresentarem:

- Palidez;
- Aumento da respiração;
- Aumento dos batimentos do coração devido à anemia;
- Diminuição de plaquetas, aumentando o risco de sangramento (hemorragia);
- Diminuição do número de leucócitos, especialmente dos neutrófilos, levando a uma suspensão temporária das células de defesa do organismo, o que deixa o corpo da criança/adolescente propenso a infecções graves.

Cuidados à criança/adolescente com imunidade baixa, no período de nadir

As crianças e adolescentes no período de nadir têm a imunidade muito diminuída, ficando expostas a infecções. Por isso, alguns cuidados são importantes:

- **Reduzir o número de pessoas** que visitam a criança ou o adolescente;
- **Evitar levar a criança/adolescente a locais com muita gente**, como shopping, feiras livres etc.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

- Usar **máscara cirúrgica ou de pano** na criança/adolescente;
- Evitar **contato com pessoas resfriadas ou que tenham tido alguma infecção respiratória** há pouco tempo;
- Alimentar a criança/adolescente somente com **alimentos saudáveis** (alimentos naturais e não industrializados) e bem lavados antes de serem consumidos;
- Verificar a **temperatura da criança/adolescente** de 4 em 4 horas;
- Em caso de **febre, calafrios ou tremores**, procurar, **imediatamente**, a emergência de referência, pois podem ser sinais de infecção grave;
- Administrar um remédio para a febre (antitérmico) que o médico tenha prescrito, antes de levar a criança/adolescente para a emergência, assim a febre vai baixando.



Atenção

Febre é uma emergência e é preciso levar a criança/adolescente rapidamente ao hospital mesmo após ter administrado o antitérmico.

ESTAS ORIENTAÇÕES NÃO SUBSTITUEM A AVALIAÇÃO PROFISSIONAL E, EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE SUA UNIDADE.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

REFERÊNCIAS

BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo: Ateneu, 2012.

CHILDREN'S. Children's Cancer and Chemotherapy. [S. l.: s. n.], 2015. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal CureSearch. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2ZABO2xJ9JA>
Acesso em: 15 nov. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2008. 488 p.

MELARAGNO, R.; CAMARGO, B. **Oncologia pediátrica**: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA